



MOÇÃO 2/55

DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO HOLOCAUSTO

Celebra-se a 27 de janeiro o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. É uma Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, que evoca a libertação do Campo de Extermínio de Auschwitz-Birkenau pelas tropas soviéticas, em 27 de janeiro de 1945, faz hoje precisamente setenta anos. Do mais de um milhão e meio de judeus mortos só no complexo de campos de Auschwitz, os soldados que então ali entraram, apenas encontraram sete mil e seiscentos detidos, dos quais cento e oitenta eram crianças mutiladas que serviam de cobaias às experiências médicas nazis. Neste e nos outros campos, muitos e muitos milhares de prisioneiros tinham sido evacuados à pressa, nos dias anteriores, nas “Marchas da Morte”, pelos campos gelados, no que veio a ser o último ato de barbárie da maior tragédia humana no século XX. A sua memória mais imediata deve-se à decisão do general Eisenhower, comandante-chefe das Forças Aliadas, de publicitar o horror humano sucessivamente descoberto à medida que os campos iam sendo libertados e ocupados.

O Holocausto foi o maior programa sistemático de extermínio étnico ocorrido na nossa contemporaneidade. As maiores vítimas do Holocausto foram os judeus. Seis milhões foram dizimados, por toda a Europa. Toda a organização de um Estado foi colocada ao serviço da sua liquidação. A Alemanha hitleriana constituiu-se como “Estado genocida”, com base numa motivação puramente ideológica. À tragédia judaica, juntou-se o extermínio de mais 11 milhões de civis, fosse numa base “racial”, como os ciganos e eslavos, ou por perseguição religiosa e política, ou “eugenização” social.

A imensa tragédia humana que foi o Holocausto sintetiza-se, simbolicamente, neste dia em que se assinala a libertação do mais emblemático dos campos de morte – o de Auschwitz, a 27 de janeiro. A comunidade internacional consagrou-o como o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, em resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Evocando hoje essa imensa tragédia, no preciso dia do seu septuagésimo aniversário, a Assembleia Municipal de Lisboa relembra o horror então revelado e a barbárie que o motivou e a ele presidiu, como uma lição a nunca esquecer – honrando a memória dos milhões de vítimas inocentes com um momento de silêncio em sua lembrança.

Lisboa, 27 Janeiro 2015

A Deputada Municipal

Patrocínia Vale César

O Líder do Grupo Municipal do PS

Rui Paulo Figueiredo